



FUNDAÇÃO RELICTOS

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2001

Março 2002

“... Desde já quero dizer, sou um ser vivo feliz. Hoje recebi uma condecoração de bromélias e orquídeas - ambas amanheceram floridas, para alegria das pererecas, lesmas e os mosquitos . Uma aranha também me presenteou: ganhei uma teia que reflete as cores do arco-íris – um cartão postal insuperável! Vários passarinhos pousaram em meus galhos e aprendi com eles sobre a amizade. Deram-me notícias de outros lugares e deixaram-me inebriada de cantos e cores. E agora, meus galhos abrigam variados ninhos, alguns nas extremidades mais leves onde bicho pesado não chega sob pena de tomar um tombo daqueles...”

“UMA ÁRVORE EXPLICA O QUE É DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

Lélio Costa e Silva

PALAVRA DO PRESIDENTE

“Tudo é água”

O homem é um ser gestado na água. Temos, em nosso corpo, uma grande quantidade dela. É bem possível que a vida tenha começado na água. Como afirmava o famoso filósofo pré- socrático, “Tudo é água”. Essa frase tão simples e tão profunda, ainda precisa ser vivenciada por nós.

Assistimos, neste ano passado, a um quadro apavorante com relação à falta de água. O País inteiro se mobilizou para economizá-la. Esse quadro de apreensão foi fruto de uma política ecológica negligente, não só num nível nacional, mas mundial. Não podemos mais cair num misticismo ingênuo, confiando apenas na chegada da chuva através de forças naturais. Precisamos agir, de mudar profundamente a nossa consciência ecológica, sob pena de comprometermos nossa sobrevivência no planeta. As empresas que fazem largo uso da água precisam tomar consciência de que tem o dever de devolver água limpa à natureza. Não podemos, no entanto, negar que grande parte do desperdício de água e energia provém das residências. A crise deste ano nos alertou para o desperdício. Cada cidadão precisa fazer sua parte. Além disso, o poder público, nas esferas municipal, estadual e federal, tem a obrigação de contribuir de modo eficaz na consciência ecológica. Penalizar com impostos é um passo, mas não basta. O Estado deve estar presente com projetos ousados, criativos e eficientes. Alertando a população brasileira para o uso racional dos recursos do meio ambiente.

No início do ano, estávamos preocupados com a seguinte reflexão: de que modo a Fundação Relictos se interagirá com as propostas do poder público e com os projetos das empresas? O que ela deverá fazer para atender às necessidades da população? Folheando o nosso relatório, estou tendo uma grande satisfação ao perceber que avançamos bastante com relação às nossas propostas e objetivos. A Fundação desenvolveu vários projetos de educação ambiental, envolvendo empresas, escolas e comunidades. Tivemos a presença atuante de nossos coordenadores e colaboradores na elaboração de palestras, seminários e audiências públicas. Convém ainda ressaltar que as atividades desenvolvidas não se limitam ao entorno do Parque Estadual de Rio Doce. Elas se estendem a outros municípios, indo além do Estado, atuando, por exemplo, no sul da Bahia.

Para o ano que se inicia, pretendemos, além de dar continuidade aos projetos em andamento, criar novas frentes de trabalho. É preciso também ampliar a nossa consultoria.

O filósofo Tales de Mileto nos ensinou que tudo é água. E a água, se estagnar, apodrece. É necessário que ela se movimente. Assim é preciso movimentar a consciência, buscando outras fontes de energia diferentes da água. Afinal, Ipatinga, na língua tupi, tem o significado de pouso de água limpa.

Maurício Pacheco Magalhães

A DIRETORIA ATUAL

Presidente:

Maurício Pacheco Magalhães

1º Secretário:

Ronaldo Moreira Marques

1º Tesoureiro:

José Ângelo Paganini

Diretor de Biblioteca:

Ambrósio Ferreira

Diretor de Assuntos Jurídico:

Anfilóbio Ferreira

Diretor de Promoções:

Cléia Maria Lacerda Oliveira

Diretor de Patrimônio:

Carlos Eduardo Gomes Pereira

Diretor de Jornalismo:

Reuber Sales Bicalho

Conselho Fiscal:

José Geraldo Rivelli,

Vicente de Paulo Costa Val Filho

Millôr Godoy Sabará.

Vice-Presidente:

Riwardeny Nunes Tallim

2º Secretário:

Frederico Fiedler Bremer Souza

2º Tesoureiro:

Carlos Wilson Cardoso

Projetos de Educação Ambiental

Atividades do Projeto Escola de Vida

Trabalho de Educação Ambiental realizado com professores de 1ª a 4ª séries das cidades de influência da CENIBRA (Belo Oriente, Naque, Periquito, Santana do Paraíso, Guanhães, Virgíópolis, Sabinópolis, Peçanha, Nova Era, São Domingos do Prata, Revés do Belém, Córrego Novo e Pingo D'Água). Cada turma de aproximadamente 50 professores participou de 4 seminários, recebendo material de apoio. O Projeto é financiado pela Cenibra e realizado pela Fundação Relictos. Iniciado em 1996, com atividades em 1997, 1998, 1999, 2000 e 2001. A intenção é estendê-los às 46 cidades onde a empresa atua. Público alvo: 105 escolas, 680 professores e 20.950 alunos. Indicado pela FIEMG, como melhor projeto de 1999, para concorrer ao Prêmio CNI – Ecologia- categoria Educação Ambiental, representando o estado de Minas Gerais.

Durante o ano de 2001 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reunião para levantamento de necessidades, expectativas e apresentação do Projeto para a comunidade de Revés do Belém, Pingo D'Água e Córrego Novo.
- Seminários Módulos I, II e III para professores de 1ª a 4ª Séries do ensino fundamental de Revés do Belém, Pingo D'Água e Córrego Novo com a participação de 100 professores.

- Monitoramento nas escolas que participaram do Projeto Escola de Vida em 2000.
- Monitoramento nas escolas participantes do Projeto Escola de Vida em 2001
- Formatura das turmas de Revés do Belém, Pingo D'Água e Córrego Novo.
- Encontrão com as turmas que concluíram o projeto em 2000 (Nova Era, São Domingos do Prata, Sabinópolis e Peçanha)



Professores em atividade no Seminário



Equipe da Fundação Relictos em visita a escola

Atividades do Projeto Vida aos Montes (Biobrás/Relictos):

Projeto de Educação Ambiental para professores da região de Montes Claros - MG em parceria com a BIOBRÁS. Início novembro de 1999 e com atividades em 2000 e 2001. Enfoque especial: Educação Ambiental e Saúde. Metodologia: realização de seminários, confecção de material didático específico. Público alvo: 5 Escolas, 100 professores e 4.000 alunos.

Durante o ano de 2001 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Seminário Módulo IV para professores de 1ª a 4ª Séries do ensino fundamental de Montes Claros, com a participação de 100 professores
- Formatura das turmas.
- Palestra para os funcionários da empresa: “Energia Elétrica: Porque a Crise Energética.”.

Atividades do Projeto Sementeira (Bahia Sul/Relictos):

Trabalho de educação ambiental realizado em 1998, 1999, 2000 e 2001 em parceria com a BAHIASUL- CELULOSE, nos municípios de Teixeira de Freitas, Mucuri, Itabatã, Nova Viçosa, Alcobaça e Caravelas na Bahia. Destinado a professores e alunos de 1ª a 4ª séries. Público alvo: 31 escolas, 459 professores e 13.179 alunos. Indicado pela FIEB, como melhor projeto de 2000 da Bahia para concorrer ao Prêmio CNI – Ecologia, categoria Educação Ambiental, representando o estado da Bahia. Principais resultados: melhoria do ambiente escolar comprovados estatisticamente, ações ambientais junto à comunidade; campanhas de limpeza, passeatas ecológicas, hortas escolares e outros. A equipe do projeto estendeu também a discussão para os líderes comunitários das cidades envolvidas, através de reunião específica. Outro fator diferencial foi a multiplicação do projeto a cargo dos

próprios coordenadores pedagógicos locais para os demais professores, cuja eficácia didática foi comprovada no último encontro realizado em agosto de 2000.

Durante o ano de 2001 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Seminários Módulos I e II para 230 professores de 1ª a 4ª Séries do ensino fundamental de Caravelas, Nova Viçosa e Alcobaça.
- Formatura das turmas com mostra das atividades desenvolvidas pelos alunos.



Atividade do Projeto Sementeira Módulo II



Atividade do Projeto Sementeira Módulo II

Atividades dos Projetos desenvolvidos em parceria com a Fundação Vale do Rio Doce:
Projeto de Educação Ambiental para professores de Itabira e Sabará - MG em parceria com a Fundação Vale do Rio Doce. Início março de 2001 e com atividades previstas para todo o ano. Tem como objetivo integrar professores, alunos e comunidade no contexto ambiental visando a educação para a transformação, participação e compromisso. Enfoques para: conceituação de Educação Ambiental filosófica, social, política e econômica; ecologia (mineração, desenvolvimento sustentável, educação sanitária, lixo, poluição, ambiente imediato, conservação dos bens públicos, acervo histórico, conservação e preservação dos ecossistemas: fatores bióticos e abióticos, ecologia humana).

- Projeto de Formação de Agentes Multiplicadores de Itabira:

Atividades desenvolvidas em 2001:

- Reunião para apresentação do Projeto para a comunidade de Itabira.
- Seminários Módulos I, II e III para professores de 1ª a 4ª Séries do ensino fundamental de Itabira.
- Seminários Módulos I, II e III para lideranças comunitárias de Itabira.
- Formatura das turmas.



Lideranças Comunitárias em atividade



Professores em atividade no Seminário

- Atividades do Projeto Guaicuy:

Atividades desenvolvidas em 2001:

- Reunião para apresentação do Projeto para a comunidade de Sabará.
- Seminários Módulos I, II e III para professores de 1ª a 4ª Séries do ensino fundamental de Sabará.
- Seminários Módulos I, II e III para lideranças comunitárias de Itabira.
- Formatura das turmas.



Professores em atividade do projeto Guaicuy



Trabalhos de reutilização de materiais

Participação Conselhos/Comitês

- Participação em 11 reuniões do CODEMA de Ipatinga como suplente.
- Participação em 7 Reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba como membro efetivo, nas cidades de: Nova Era, João Monlevade (2), Catas Altas, Itabira, Coronel Fabriciano e São Domingos do Prata.
- Participação com três delegados efetivos e três suplentes na 5ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Ipatinga. 10/11
- Participação na 6ª Reunião da Comissão Pró Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Governador Valadares .
- Participação em 18/09– Brasília da Assembléia de fundação do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal, sendo eleito para integrar o Conselho Diretor.

Palestras Ministradas

- Palestra para escolares dos bairros Mangueiras e Amaro Lanari em Coronel Fabriciano e Cariru, Bom Retiro, Bela Vista e Bairro das Águas em Ipatinga, ministrada às margens do rio Piracicaba na área do plantio da mata ciliar, sobre a água com recolhimento do lixo e plantio de árvores, no dia da água.
- Participação no Encontro de Qualidade da Cenibra. Belo Oriente – 20/11
- Participação nas comemorações do dia da Árvore com a palestra: “Uma Árvore explica o que é Desenvolvimento Sustentável, na Prefeitura Municipal de Timóteo.

Participação Eventos

- Participação no seminário “Cenário das Águas do Vale do Aço, Desafios e Soluções”. UNILESTE – 30/08
- Participação no Seminário “Ecologia, Conservação e Manejo do Sistema de Lagos do Médio Rio Doce”. UNILESTE – 19/10
- Participação na audiência pública na Câmara de Seguridade Social na Câmara dos Deputados. Brasília - 22/11
- Participação na audiência pública na Câmara Municipal de Ipatinga. Ipatinga – 20/11

